das Ameias...

TESTEMUNHO DE ESPERANÇA

Pe. Xavier

A Esperança é o combustível da Vida

A esperança corresponde à aspiração de felicidade existente no coração de cada pessoa. Interessante observar que quem perde a esperança mais profunda perde o sentido da sua vida; sem esperança viver não tem sentido.

A esperança é a vacina contra o desânimo e contra a possibilidade de invasão do egoísmo, porque apoiados nela nos dedicamos à construção de um mundo melhor. A perda da esperança endurece os nossos sentimentos, enfraquece os nossos relacionamentos, deixa a vida em cinza, faz a vida perder parte do seu sabor.

A esperança é o combustível da vida, a forma de mantê-la viva é não prender os olhos nas tragédias, pois a cada desgraça que contemplamos corremos o risco de perdê-lo [combustível]. Existe na mitologia grega a presença de uma figura interessante: uma ave chamada fênix, que quando morria entrava em autocombustão e passado algum tempo renascia das próprias cinzas. A fênix, o mais belo de todos os animais fabulosos, simbolizava a esperança e a continuidade da vida após a morte. Revestida de penas vermelhas e douradas, as cores do sol nascente, possuía uma voz melodiosa que se tornava triste quando a morte se aproximava.

A nossa vida passa por este processo várias vezes num único dia, ou seja, sair das tragédias para contemplar a beleza que não morreu, a vida que existe ainda, como fazia essa ave mitológica. Alguns historiadores dizem que o que traria a fênix de volta à vida seria somente o seu desejo de continuar viva, depois de completar quinhentos

anos elas perdiam o desejo de viver e aí se morressem não mais reviviam. O desejo de continuar a viver era a sua paixão pela beleza, que é a vida.

A vida sem sabor é uma vida sem perspectivas; quem cansou de tentar, cansou de lutar e desistiu de tudo. Perdeu a capacidade de sonhar, o desejo de felicidade confundiu-se como uma utopia. Felizmente não existe motivo para desanimar, lembrando as palavras de São Paulo: "A esperanca não engana" (Rm 5,5). Não falamos agui de gualquer esperança, mas da autêntica esperanca, que não se apoia em ilusões, em falsas promessas, que não segue uma ilusão popular em que tudo se explica. A esperança verdadeira, vinda de Deus, é uma atitude muito realista, que não tem medo de dar às situações o seu verdadeiro nome e tem sempre Deus como fator principal. Não tem medo de rever as próprias posições e mudar o que deve ser mudado. À medida que perdermos ilusões e incompreensões temos o espaço real no qual pode crescer a esperança, que nada mais é do que a certeza de que tudo pode ser melhor. E o desejo de caminhar na direção da vida, atraídos pela sua beleza que no momento pode somente ser sonhada, mas é contemplada pelo coração.

O homem pode ser resistente às palavras, forte nas argumentações, mas não sobrevive sem esperança. Ninguém vive se não espera por algo bom, que seja bem melhor do que o que já conhece, já possui ou já experimentou. Deus alimenta nossa vida por meio da esperanca!

6 MAIO 2018 VI DOMINGO DA PÁSCOA Ano B

n.º 443

Fermentões
Mascotelos
N. Sr.º da Conceição
N. Sr.º da Oliveira
Polvoreira
Santa Marinha da Costa
S. Cristóvão de Selho
S. João de Ponte
S. Martinho de Candoso
S. Tiago de Candoso
Silvares
Tabuadelo
Unidade Pastoral de
S. Sebastião e S. Paio
Vila Nova de Sande

OMA E LE

PERMANECER... para AMAR

Fruto do permanecer em Jesus é o amor que contagia e circula entre as pessoas: o Pai ama Jesus, que por sua vez ama seus seguidores e os convida a permanecer no seu amor. Guardando e vivendo o seu mandamento, permaneceremos no seu amor. Além disso, Jesus convida os seus a amarem-se uns aos outros, da mesma forma que Ele os amou. A maior prova de amor que podemos demonstrar é dedicar a vida para o bem e a felicidade dos outros, a exemplo do Mestre. Quando as pessoas se amam de facto, surgem comunidades igualitárias e solidárias, onde os seus membros não são mais senhores nem servos de ninguém e o seu relacionamento supera o nível de mestre-discípulo, para serem somente amigos. Aí haverá uma comunhão plena entre iguais. Escolhidos por Jesus para formar comunidades fraternas, os discípulos são enviados para dar continuidade à missão do Mestre: construir o seu reino. Esta página do Evangelho é clara ao mostrar-nos que os cristãos se distinguem pela vivência do amor. A vivência do amor não é exclusiva dos cristãos, mas para eles é questão de identidade.

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp



mãe de maio senhora da alegria mãe igual ao dia ave-maria

canto para ti
ao correr da pena
a tinta é de açucena
a minha mão pequena

pega em mim ao colo minha mãe de maio olha que desmaio pega em mim ao colo

pega em mim ao colo o meu rosto afaga depois apaga a luz sou eu ou jesus?

A. Couto

ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA











LEITURA I - Actos dos Apóstolos (Act 10,25-26.34-35.44-48)

II LEITURA I Primeira Epístola de São João (Jo 4,7-10)

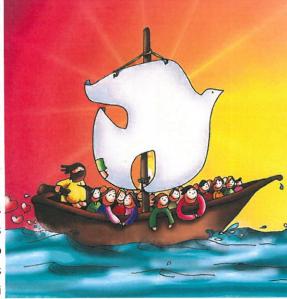
Caríssimos: Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim se manifestou o amor de Deus para connosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados.

SALMO 97 | Diante dos povos manifestou Deus a salvação

EVANGELHO | Evangelho de São João (Jo 15,9-17)

Naquele tempo, Disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, Assim

tenho Eu mandamentos de neco no seu amor. coisas, para que a esteja em vós e a completa. É este o to: que vos ameis como Eu vos amei. maior amor do que vida pelos amigos. amigos, se fizerdes mando. Já não vos porque o servo não seu senhor; mas gos, porque vos dei



guardado meu Pai e perma-Disse-vos estas minha alegria vossa alegria seja meu mandamenuns aos outros, Ninguém tem aquele que dá a Vós sois meus o que Eu vos chamo servos, sabe o que faz o chamo-vos amia conhecer tudo

o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».



DESPERTAR ESPERANÇA

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA **«GAUDETE ET EXSULTATE»** DO SANTO PADRE FRANCISCO SOBRE A CHAMADA À SANTIDADE NO MUNDO ATUAL

O SENHOR CHAMA

O. Tudo isto é importante. Mas, o que quero recordar com esta Exortação é sobretudo a chamada à santidade que o Senhor faz a cada um de nós, a chamada que dirige também a ti: «sede santos, porque Eu sou santo» (Lv 11, 45; cf. 1 Ped 1, 16). O Concílio Vaticano II salientou vigorosamente: «munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho».[10]

«Cada um por seu caminho», diz o Concílio. Por isso, uma pessoa não deve desanimar, quando contempla modelos de santidade que lhe parecem inatingíveis. Há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos copiá-los, porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós. Importante é que cada crente discirna o seu próprio caminho e traga à luz o melhor de si mesmo, quanto Deus colocou nele de muito pessoal (cf. 1 Cor 12, 7), e não se esgote procurando imitar algo que não foi pensado para ele. Todos estamos chamados a ser testemunhas, mas há muitas formas existenciais de testemunho.[11] De facto, quando o grande místico São João da Cruz escrevera o seu Cântico Espiritual, preferia evitar regras

fixas para todos, explicando que os seus versos estavam escritos para que cada um os aproveitasse «a seu modo».[12] Pois a vida divina comunica-se «a uns duma maneira e a outros doutra».[13]

1. A propósito de tais formas distintas, quero assinalar que também o «génio feminino» se manifesta em estilos femininos de santidade, indispensáveis para refletir a santidade de Deus neste mundo. E precisamente em períodos nos quais as mulheres estiveram mais excluídas, o Espírito Santo suscitou santas, cujo fascínio provocou novos dinamismos espirituais e reformas importantes na Igreja. Podemos citar Santa Hildegarda de Bingen, Santa Brígida, Santa Catarina de Sena, Santa Teresa de Ávila ou Santa Teresa de Lisieux: mas interessa-me sobretudo lembrar tantas mulheres desconhecidas ou esquecidas que sustentaram e transformaram, cada uma a seu modo, famílias e comunidades com a força do seu testemunho.

Isto deveria entusiasmar e animar cada um a dar o melhor de si mesmo para crescer rumo àquele projeto, único e irrepetível, que Deus quis, desde toda a eternidade, para ele: «antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saísses do seio de tua mãe, Eu te consagrei» (Jer 1, 5).

(cont.)

L-IN
«MÊS DE MARIA» - nas paróquias.
FESTA DA FAMÍLIA—20 Maio, 11h

FESTA DA FAMÍLIA—20 Maio, 11h, Espaço Vita, Arquidiocese de Braga

VIAGEM À POLÓNIA de 17 A 22 JULHO ACOMPANHADA PELO PADRE JOSÉ ANTUNES

Informações e Inscrições pelo 965 352 401.

VIAGEM À TERRA SANTA DE 30 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO PELO PADRE MIGUEL TEIXEIRA

Informações e inscrições com o pároco de Fermentões ou em paroquiafermentões.pt